

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE SANTA ROSA¹

Gianine Taís Karlinski Santos², José Valdemir Muenchen³, Luciano Zarberlan⁴.

¹ Trabalho resultante do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”, desenvolvido com apoio do FIE e PIBEX da UNIJUI;

² Bolsista PIBEX

³ Professor

⁴ Professor

Análise da evolução dos preços da Cesta Básica de Santa Rosa, RS1

Gianine Tais Karlinski Santos²; José Valdemir Muenchen³; Luciano Zamberlan⁴

¹Trabalho resultante do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”, desenvolvido com apoio do FIE e PIBEX da UNIJUI;

²Estudante do Curso de Administração DACEC/UNIJUI; Bolsista PIBEX;
gianine76@hotmail.com

³Professor do DACEC/UNIJUI; Coordenador do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; valdemir@unijui.edu.br

⁴Professor do DACEC/UNIJUI; Membro do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; lucianoz@unijui.edu.br

Resumo

O trabalho analisa as variações dos preços dos produtos da cesta básica e apresenta um indicador confiável para ser utilizado como referência para a análise da variação dos preços em nível local. Os preços são coletados mensalmente em quatro supermercados da cidade de Santa Rosa. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da cesta básica toma-se, inicialmente, por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para diferentes marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos dois supermercados na data do seu levantamento. O objetivo do levantamento dos preços da cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Santa Rosa e construir um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema. O estudo da cesta básica do município de Santa Rosa, tem se afirmado como um instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe.

INTRODUÇÃO

O laboratório de Gestão do Curso de Administração do Campus de Santa Rosa e o Laboratório de Economia Aplicada do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI e o projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais, por meio de um boletim divulgam mensalmente a evolução dos preços dos produtos que compõe a cesta básica de Santa Rosa. O acompanhamento de preços pela UNIJUI teve início em agosto de 1981 com a coleta e sistematização de preços de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

produtos agrícolas e em 1986 passou a se constituir na cesta básica de Ijuí e Santa Rosa. Esta cesta básica era composta por 42 produtos, definida por pesquisa de orçamento familiar do IBGE. Em 1994 houve uma nova alteração na composição dos produtos da cesta básica, quando se passou a trabalhar com uma cesta de 49 produtos, tendo como referência Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS; Porto Alegre, RS, Brasil) na região metropolitana de Porto Alegre. Em 2014 e considerando POF do IBGE a Cesta básica passou a ser composta de 51 produtos.

O termo cesta básica, na perspectiva de vários autores, é usado com o significado de conjunto de bens que satisfazem as necessidades básicas de uma família de trabalhadores. O conceito de necessidades básicas varia conforme o nível médio de renda da população alvo. Por definição, a cesta básica é um termo genérico, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês.

Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei nº 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção de Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (MENEZES, 2006).

A cesta básica é um termo econômico brasileiro, ou seja, “Uma cesta de consumo suficiente para o atendimento das necessidades mínimas de uma família típica” (Aurélio). Um benefício estabelecido pela legislação brasileira na tentativa de garantir um mínimo de sustento e nutrição ao povo, normalmente as camadas mais necessitadas da população. Infere-se, então, que “cesta básica” é um conceito antigo que avalia o poder de compra do salário mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma pessoa durante um mês (CORREA, 2003).

O objetivo do levantamento dos preços da cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Santa Rosa e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema.

METODOLOGIA

A Cesta Básica é composta por 51 produtos de primeira necessidade divididos em nove grupos: o leite e seus derivados, a carne e seus derivados, os grãos e farináceos, os açúcares e gorduras, os hortifrutigranjeiros, os condimentos, o material de higiene, o material de limpeza e artigos de uso geral. Estes produtos e suas respectivas quantidades devem ser suficientes para o sustento de uma família composta por 4 pessoas durante o período de um mês.

Os preços são coletados mensalmente em quatro supermercados da cidade de Santa Rosa. Em cada um dos supermercados são coletados, para cada produto, o preço de várias marcas tomadas de forma aleatória nas gôndolas. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da Cesta Básica de Santa Rosa toma-se, inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos quatro supermercados na data do seu levantamento.

Como o custo da cesta básica representa na verdade a média dos preços, uma pessoa poderá encontrar os mesmos produtos com preços inferiores e/ou superiores. Para esta diferença nos preços interfere o local da compra (supermercado) e as estratégias de formação de preços e dos lucros, a marca e a qualidade do produto desejado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

O Quadro 1 apresenta os dados do custo da cesta básica do município de Santa Rosa, RS, para o mês de maio de 2016. De acordo com os dados, o valor total da Cesta Básica, composta por 51 produtos é de R\$ 713,89, o que equivale a 0,81 salários mínimos nacionais.

Quadro 1 – Custo da Cesta Básica de Santa Rosa - Valores por Grupo – Maio de 2016

Fonte: Laboratório de Gestão - DACEC/UNIJUÍ

O valor total da cesta básica apresentou um aumento de 0,92% em relação ao mês de abril de 2016. Na Figura 1 abaixo podemos ver a variação mensal durante o ano de 2016.

Figura 1 – Variação mensal do Custo da Cesta Básica de Santa Rosa – Dados em percentuais

Fonte: Autora (2016)

De acordo com o Quadro 1, durante o mês de maio de 2016 percebe-se que apenas 3 grupos apresentaram variações positivas e 6 grupos variações negativas. Os grupos de condimentos (4,95%) e açúcares e gorduras (4,42%) apresentaram as maiores elevações médias nos preços. O grupo de hortifrutigranjeiros (-7,15%) e material de limpeza (-6,94%) foram os que apresentaram as maiores reduções nos seus preços médios.

O aumento de 0,92% no mês, que equivale a um aumento de R\$ 6,54 no valor total da cesta, foi provocado principalmente pelo aumento observado nos condimentos e açúcares e gorduras, mas a diminuição dos hortifrutigranjeiros e materiais de uso geral contribuíram positivamente sobre o valor total foram os responsáveis para que o aumento nos preços não fosse ainda maior que a observada durante o mês.

Ainda de acordo com o Quadro 1 e considerando o acumulado durante o ano de 2016, portanto janeiro a maio observamos um aumento de 7,85% no valor total da cesta básica de Santa Rosa. Isto significa que nestes 5 meses ocorreu um aumento médio de R\$ 73,87 no valor total dos 51 produtos. Neste período os condimentos apresentaram o maior percentual de aumento, ou seja, 4,95%, e em termos absolutos a maior elevação foi da carne e seus derivados que contribuíram com 36,33% do aumento observado no valor total da cesta básica. Neste período os hortifrutigranjeiros e o material de higiene foram os grupos que apresentaram redução percentual e absoluta no seu valor o que ajudou para que o aumento do valor total não fosse ainda maior que o observado.

A seguir, no Quadro 2, apresentamos um resumo comparativo dos valores da cesta básica para os municípios de Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos. Pelos dados e considerando o mês de Maio de 2016, no Município de Panambi tem-se o maior valor para o custo total da cesta básica e em Três Passos o menor valor total médio para os mesmos 51 produtos. Conforme os dados, em Panambi observou-se a maior variação mensal do custo da cesta básica, com um aumento de 0,80% em relação ao mês de maio de 2016. Em relação à variação dos preços da cesta básica durante o ano de 2016 observa-se que a maior variação acontece em Ijuí e em Santa Rosa a menor variação acumulada para o ano. Na tabela abaixo e em conformidade com o Decreto Lei 399/38 podemos observar o Salário mínimo necessário em cada um dos municípios.

Quadro 2 – Quadro resumo dos valores da cesta básica por município – Maio de 2016

Fonte: LEA – Curso de Ciências Econômicas - DACEC/UNIJUÍ
CONCLUSÃO

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

Estudar e compreender a evolução dos preços da cesta básica significa na verdade entender a dinâmica e forma como evolui o custo de vida das famílias. Se considerarmos as diferentes faixas de renda média das famílias brasileiras, somos levados a concluir que, para aquelas famílias de nível de renda mais baixa, a variação do preço dos produtos que compõe a cesta básica pode causar um impacto significativo no seu padrão e na sua qualidade de vida. Isto porque as famílias de nível de renda mais baixos tendem a gastar quase que a totalidade da sua renda na aquisição de produtos de primeira necessidade. Assim, a divulgação mensal dos preços e das suas variações cumpre papel importante para o controle dos gastos familiares relacionados com alimentos, materiais de higiene e limpeza e com artigos de uso geral, todos eles de primeira necessidade.

De outra parte o estudo da cesta básica do município de Santa Rosa, com o passar do tempo e considerando a sua evolução histórica, tem se constituído num instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe. A divulgação mensal dos resultados da pesquisa da cesta básica tem viabilizado inserções privilegiadas nos meios de comunicação, no âmbito local e regional, que permitem socializar e divulgar os mais diversos temas relacionados com a própria variação dos preços bem como de temas relevantes sobre a economia e o desenvolvimento local e regional. Na verdade o trabalho tem se constituído cada vez mais em “voz de barganha”, ou seja, permite comparar os preços nos supermercados com a média de preços divulgada e, a partir daí, questionar e argumentar quanto às suas oscilações.

Referências bibliográficas

MENEZES, F. Panorama Atual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em: <http://perso.orange.fr/amar-bresil/documents/secual/san.html>.

CORREA, R. Projeto de Lei Número 774/2011. Disponível em: <http://ws.mp.mg.gov.br/biblio/informa/010414771>.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

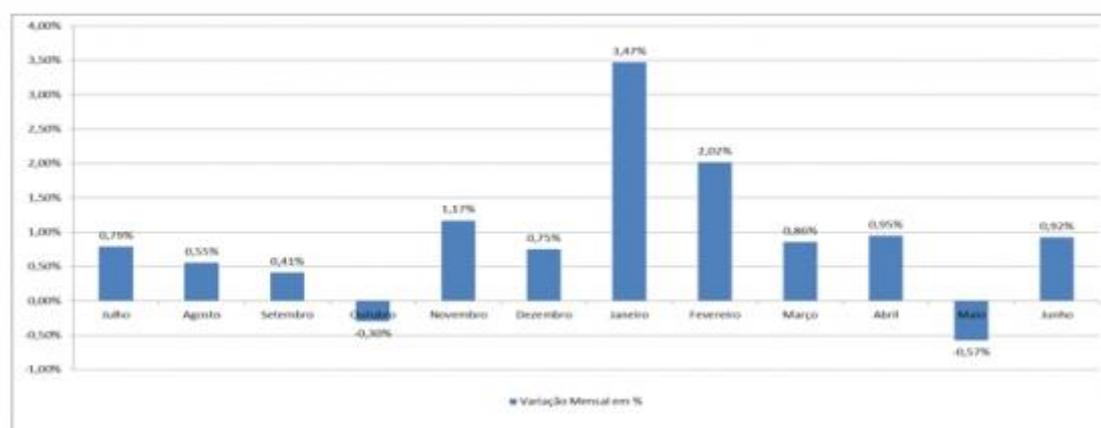
Quadro 1 – Custo da Cesta Básica de Santa Rosa - Valores por Grupo – Maio de 2016

Grupos de Produtos	Custo Total em R\$	Participação em %	Variação Mensal em %	Contribuição Mensal em %	Variação no Ano em %	Contribuição no Ano em %	Variação em 12 meses em %	Contribuição em 12 meses em %
Leite e Derivados	64,02	8,97%	4,01%	37,73%	25,81%	25,27%	27,43%	18,65%
Carne e Derivados	179,02	25,08%	4,24%	111,28%	11,79%	36,33%	2,45%	5,80%
Grãos e Farináceos	117,48	16,46%	3,54%	61,50%	5,30%	11,37%	7,41%	10,97%
Óleos e Gorduras	42,10	5,90%	4,42%	27,29%	4,26%	3,31%	31,88%	13,78%
Hortifrúti/granjeiros	60,96	8,54%	-7,15%	-71,78%	5,61%	6,24%	13,48%	9,80%
Condimentos	5,90	0,83%	4,95%	4,26%	-1,73%	-0,20%	12,93%	0,92%
Material de Higiene	52,57	7,36%	-6,94%	-60,01%	-0,61%	-0,62%	12,20%	7,74%
Material de Limpeza	24,27	3,40%	3,00%	10,81%	4,75%	2,12%	25,84%	6,75%
Artigos de Uso Geral	167,56	23,47%	-0,81%	-21,03%	5,28%	16,18%	12,72%	25,60%
Valor Total da Cesta Básica	713,88	100,00%	0,92%	100,00%	7,85%	100,00%	11,54%	100,00%
Valor Salário Mínimo	880,00	Variação Absoluta em \$		6,54	*****	51,97	*****	73,87
Relação CB/SM	0,81							

Fonte: Laboratório de Gestão - DACEC/UNIJUI

Custo da Cesta Básica de Santa Rosa - Valores por Grupo – Maio de 2016

Figura 1 – Variação mensal do Custo da Cesta Básica de Santa Rosa – Dados em percentuais



Fonte: Autora (2016)

Variação mensal do Custo da Cesta Básica de Santa Rosa – Dados em percentuais

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

Quadro 2 – Quadro resumo dos valores da cesta básica por município – Maio de 2016

Itens de análise	Ijuí	Panambi	Santa Rosa	Três Passos
Valor total	R\$ 709,28	R\$ 720,17	R\$ 707,36	R\$ 677,89
Relação CBI/SM	0,81	0,82	0,80	0,77
Variação Mensal em %	-0,05%	0,80%	-0,57%	-0,90%
Variação Mensal em R\$	-R\$ 0,37	R\$ 5,71	-R\$ 4,07	-R\$ 6,14
Variação Acumulada no Ano em %	4,12%	2,81%	6,86%	3,77%
Variação Acumulada no Ano em R\$	R\$ 28,07	R\$ 19,66	R\$ 45,43	R\$ 24,60
Variação Acumulada nos Últimos 12 meses em % *	11,73%	8,57%	13,23%	7,32%
Variação Acumulada nos Últimos 12 meses em R\$ *	R\$ 74,45	R\$ 56,84	R\$ 82,68	R\$ 46,26
Valor do Salário Mínimo Necessário **	R\$ 3.182,70	R\$ 3.141,52	R\$ 3.036,05	R\$ 2.815,83

Fonte: LEA – Curso de Ciências Econômicas - DACEC/UNIJUÍ

Quadro resumo dos valores da cesta básica por município – Maio de 2016